



PERFIL DE IMUNIZAÇÃO DAS PACIENTES ATENDIDAS NO PRÉ NATAL DE ALTO RISCO NO RECÔNCAVO BAIANO

XXIII Congresso Baiano de Obstetrícia e Ginecologia, 0ª edição, de 07/10/2022 a 08/10/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-94-9

OLIVEIRA; Jessica Mariana Lima de ¹, ROCHA; Marla Niag dos Santos ², ALMEIDA; João Pedro Ferreira Pinho de ³, SANTOS; Ivana Karolina Sousa ⁴, ABREU; Thauá Mota da Silva ⁵, PEREIRA; Paula Vieira ⁶, FERREIRA; Valéria Dantas Alves ⁷, SANTOS; Kleber Pimentel ⁸, KLEIN; Sibebe de Oliveira Tozetto ⁹

RESUMO

Introdução: A imunização é uma grande conquista na saúde pública, pois auxilia na prevenção das doenças imunopreveníveis. Durante a gestação, a vacinação é uma medida preventiva vital nos cuidados materno-fetais. O Ministério da Saúde aborda de forma enfática a importância das vacinas de influenza, hepatite B, tríplice bacteriana adulta (dT) e tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (dTpa) na rotina da assistência ao pré-natal. **Objetivo:** Traçar o perfil de imunização de gestantes acompanhadas pelo serviço de pré-natal de alto risco (PNAR) em uma cidade do interior da Bahia. **Método:** Estudo retrospectivo de corte transversal realizado através da análise de 249 prontuários de pacientes atendidas no PNAR da Policlínica Regional de Saúde (RECONVALE), entre 2018 e 2020. A tabulação foi realizada no programa Microsoft Excel, versão 2013 e a análise estatística posterior, pelo Statistical Package for Social Sciences, versão 23.0. **Resultados:** Sobre a profilaxia para o tétano, observou-se que 40,8% (71/174) das pacientes atualizaram tanto dT, quanto dTpa, 53,4 % (93/174) atualizaram apenas com dTpa (por completo o esquema desta vacina há menos de 5 anos), enquanto que 5,7% (10/174) não atualizaram. Sobre a profilaxia para Hepatite B, 28,9% (72 /183) das pacientes atualizaram o cartão para hepatite B durante o pré-natal, 31% (58/183) não necessitaram atualização por já possuírem comprovação de esquema completo ou presença de anticorpo para hepatite B (Anti-HBs positivo) 28,9% (53/183) não atualizaram o esquema durante o pré-natal. E no que tange à profilaxia para Influenza, viu-se que 79% (143/181) atualizaram a caderneta de imunização com a vacina para Influenza durante o pré-natal, 5% (9/181) já tinham atualizado previamente ao pré-natal, e 16% (29/181) não fizeram esta profilaxia durante a gestação. **Conclusão:** Percebeu-se que uma parcela das gestantes atendidas não teve atualização da sua situação vacinal, evidenciando que apesar dos ganhos com advento do programa nacional de imunização, ainda se faz necessário identificar fatores que possam interferir no sucesso do cumprimento do calendário de imunização das gestantes atendidas no serviço do PNAR dessa localidade.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Pré-Natal, Obstetrícia, Calendário vacinal

¹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), jessicamariana213@gmail.com
² Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), marlaniag@yahoo.com.br
³ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), jppinho.15@gmail.com
⁴ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), ivanakarolina@aluno.ufrb.edu.br
⁵ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), thaua.abreeu@gmail.com
⁶ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), paulavieira@aluno.ufrb.edu.br
⁷ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), valeriad_alves@hotmail.com
⁸ Universidade Federal da Bahia (UFBA), kleberepidemio@gmail.com
⁹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), sibebe.tozetto@gmail.com